

CARIOCA II 1º BIMESTRE

MATERIAL

Rioeduca

NOME: _____

ESCOLA: _____



Educação

EDUARDO PAES

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

RENAN FERREIRINHA CARNEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TERESA COZETTI PONTUAL PEREIRA

SUBSECRETARIA DE ENSINO

MICHELLE VALADÃO VERMELHO ALMEIDA

RENATA SURAUDE SILVA DA CUNHA BRANCO

COORDENADORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

MARIANA VERA CRUZ PEREIRA

PRISCILA EIRAS DA CUNHA SALES

ELABORAÇÃO /CURADORIA DE LÍNGUA PORTUGUESA

BRUNO DOS SANTOS MIGON

CARLOS EDUARDO DE SOUZA ALVES

ELABORAÇÃO/CURADORIA DE MATEMÁTICA

LEONALDO DE OLIVEIRA COSTA

SILVANE TAVARES FERREIRA VECHI

ELABORAÇÃO/CURADORIA DE CIÊNCIAS

RAFAEL BASTOS ALVES PRIVATTI

ELABORAÇÃO/CURADORIA GEOGRAFIA

IVES MAURO SILVA DA COSTA JUNIOR

ELABORAÇÃO/CURADORIA HISTÓRIA

MARIANA VERA CRUZ PEREIRA

WELINGTON MARTINS MACHADO

REVISÃO ORTOGRÁFICA

DOUGLAS NEVES

DIAGRAMAÇÃO E DESIGN

EDIGRÁFICA

EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO

MIGUEL PAIXÃO

SUPERVISÃO GRÁFICA

CONTATOS E/SUBE/CEF

Telefones: 2976-2294 / 2976-2315

cefsme@rioeduca.net

Querido aluno e querida aluna,

É com muita honra que apresento o Material Rioeduca – 1º Bimestre. Ele vai acompanhar você de fevereiro até abril de 2021.

É importante saber que este material trabalha com atividades do 1º semestre de 2020, escolhidas dentre aquelas do ano passado, para que você faça uma revisão. Elas ajudarão você a lembrar o que aprendeu ou a entender melhor aquilo que não aprendeu muito bem. Você poderá usar o Material Rioeduca pelo aplicativo ou em forma de livro.

As atividades foram elaboradas por professores das nossas Escolas com muito carinho e cuidado. Todas as pessoas que trabalham pela Educação da nossa cidade estão empenhadas em fazer com que você tenha a melhor experiência possível, a partir de todos os materiais oferecidos.

Além do Material Rioeduca, você poderá receber outros livros, terá acesso às aulas ao vivo e aulas gravadas e poderá procurar a sua escola sempre que tiver alguma dúvida.

Estamos muito felizes em dar as boas-vindas nesse ano de 2021. Queremos que você, acima de tudo, aprenda cada vez mais e possa sentir orgulho de ser estudante da Rede Municipal de Educação do Rio de Janeiro, do mesmo jeito que eu sinto por estar com você nesse desafio.

Um grande abraço e bons estudos!

Renan Ferreirinha
Secretário Municipal de Educação do Rio

Mire a câmera do celular no QR Code ao lado
e receba as boas-vindas do Secretário
Municipal de Educação.



SUMÁRIO

6 FEIRINHA DA PAVUNA

8 ESTUDO DO TEXTO EM VERSO

9 O ESPAÇO GEOGRÁFICO

12 NUMERAÇÃO DECIMAL

13 CLASSES E ORDENS DO SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

15 VALOR ABSOLUTO E VALOR RELATIVO

15 NÚMEROS NATURAIS

18 MEMÓRIA E HISTÓRIA

20 FONTES HISTÓRICAS

21 ILHA DE PAQUETÁ

23 PAQUETÁ /PARAÍSO

24 ADIÇÃO

27 SUBTRAÇÃO

33 REGIONALIZAÇÃO

34 FORMAÇÃO ÉTNICA DO BRASIL

35 SURGIMENTO DO HOMEM

37 O QUE É CIÊNCIA?

39 REVOLUÇÃO CIENTÍFICA

 *Língua Portuguesa*

 *Matemática*

 *Ciências*

 *História*

 *Geografia*

SUMÁRIO

40	MULTIPLICAÇÃO	65	LENDA E MITO
44	DIVISÃO	66	UM ORNAMENTO PARA O CÉU
49	HISTÓRIA EM QUADRINHO	69	CAUSA E CONSEQUÊNCIA
54	ÔNIBUS DO GARCIA	71	ANTIGO EGITO
56	MEU NOME É QUINTINO	72	GRÉCIA ANTIGA
58	TIPOS DE NARRADOR	73	O MUNDO ROMANO
59	VIAGEM AO CENTRO DA TERRA	74	A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO
62	DESAPARECIMENTO DOS DINOSSAUROS	75	SISTEMA SOLAR
63	ROCHAS ÍGNEAS, SEDIMENTARES, METAMÓRFICAS	76	MOVIMENTOS DA TERRA

 *Língua Portuguesa*

 *Matemática*

 *Ciências*

 *História*

 *Geografia*

Nesse material nós vamos pensar a respeito de quem somos e de onde vivemos. Quem são os moradores da nossa cidade? O que eles têm em comum e de diferente?

Vamos fazer essa viagem de trem, ônibus, metrô e visitar diversos bairros do Rio de Janeiro e, assim, tentar entender o melhor de nós. Vamos juntos! Que tal iniciarmos nossa viagem pegando o metrô até a Estação Pavuna para conhecer este bairro?

Vamos ler a letra desse samba?

Feirinha da Pavuna

Jovelina Pérola Negra



Na feirinha da Pavuna

Houve uma grande confusão

A Dona Cebola que estava invocada

Ela deu uma tapa no Seu Pimentão

Seu Tomate cheio de vergonha

Ficou todinho vermelho

E falou assim:

"Eu também faço parte do tempero"

Seu Pepino que estava no canto

Deu uma pernada em Dona Melancia

Dona Abóbora muito gorda

Nem do canto ela saía

Vou chamar Seu delegado que é

O Seu Jiló para amargar

E falou para todo mundo: "Acho bom isso acabar"

Conversando sobre o texto

1. Releia a letra da canção e responda: qual é o assunto do texto?

2. Onde aconteceu a grande confusão narrada no texto?

3. Por que a Dona Cebola deu um tapa no Seu Pimentão?

4. Qual é a característica do Seu Tomate que nos permite entender que ele estava cheio de vergonha?

() Ele estava invocado. () Ele ficou todinho vermelho. () Ele estava muito gordo.

5. Escreva com suas próprias palavras o desfecho da história na letra da canção.

6. Anote os termos utilizados pela autora, Jovelina Pérola Negra, para descrever

a cebola - _____

o tomate - _____

a abóbora - _____

7. A palavra destacada no verso abaixo tem sentido de _____

“A Dona cebola que estava **invocada**”



gratispng.com

Consulte o dicionário,
se necessário.

8. Será que o Seu Jiló conseguiu acabar com a confusão?

Imagine e escreva a continuação para a história narrada na letra da canção.

Compare a estrutura do pequeno texto que você escreveu com a letra da canção. Perceba que o texto escrito por você expõe suas ideias através da escrita de margem a margem em uma folha.

Agora, observe a estrutura da letra da canção. Ela está organizada em **versos**.

“Na feirinha da Pavuna (1º verso)

Houve uma grande confusão” (2º verso)

Verso

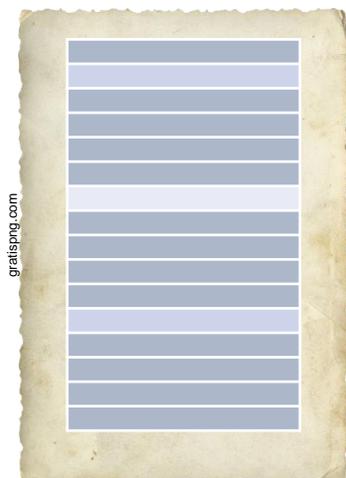


é cada uma das linhas que constituem o poema.

O conjunto de versos forma uma **estrofe**. Observe que essa letra de canção foi organizada em um único conjunto de versos, ou seja, uma única estrofe.

Normalmente, os versos são curtos e não ocupam toda a linha de uma folha.

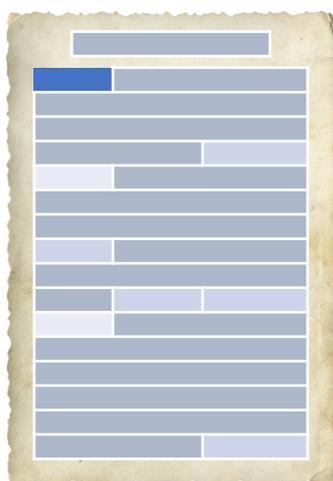
Os textos em **prosa** são separados em parágrafos que organizam as ideias do autor.



O texto em verso

- geralmente não ocupa toda a linha de uma folha.
- possui ideias expostas em versos.
- possui versos organizados em uma ou mais estrofes.

Exemplos: letras de canções e poemas.



O texto em prosa

- pode ocupar toda uma página, de margem a margem.
- possui ideias expostas em parágrafos.

Exemplos: contos, crônicas, romances etc.

Complete as frases das caixas azuis com as palavras nas caixas roxas, ligando-as adequadamente.

A letra da canção “Feirinha da Pavuna” é um texto em

15 versos

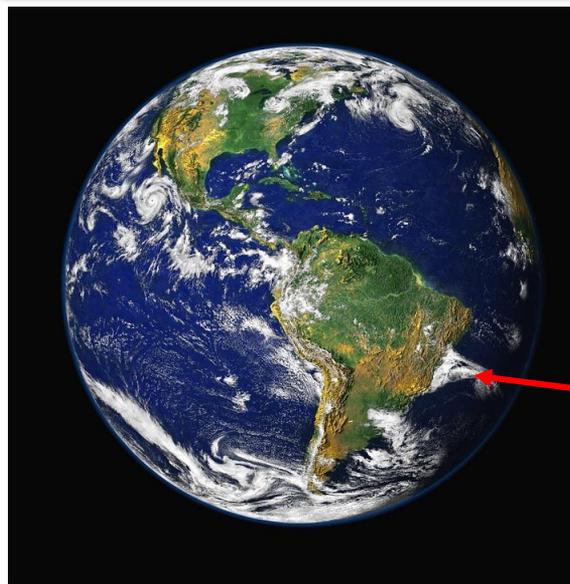
Os versos estão organizados em

uma estrofe

Somando todos os versos da estrofe, chegamos a um total de

verso

No início do nosso material, conhecemos a Pavuna, que fica no município do Rio de Janeiro. **E onde fica o município do Rio de Janeiro?**



Você está aqui, no município do Rio de Janeiro!



O espaço geográfico

Você talvez já tenha se perguntado: Como tudo o que está ao meu redor chegou a se tornar o que é hoje? A escola, a rua, o *shopping center* surgiram de que modo?

Quando observamos um local que nunca foi tocado pelo homem, podemos fazer uma comparação visual bem distinta: o que não foi transformado pela ação humana, aquilo que já foi e o que ainda está sendo transformado.

Os locais em que transitamos e moramos sofreram, e continuam sofrendo, alterações provocadas pelo homem. Esse espaço físico existente, que se pode ver e tocar, mudou e continua mudando independentemente de nossas vontades, na maioria das vezes.

Geografia é a ciência que estuda a Terra, seus habitantes, a ação do homem sobre a natureza e os desenvolvimentos dos espaços geográficos.

Há formas ativas e passivas de atuarmos no espaço geográfico. Ativamente, agimos na alteração do espaço geográfico ao consumirmos plástico em grande quantidade. Afinal, esse plástico terá de ter um destino que terá sempre um impacto na natureza. Se queimamos, para que ele desapareça, produzimos gases tóxicos e poluentes. Se descartamos, ele irá para um aterro sanitário, lixão ou mesmo chegará a uma fonte de água (rio, oceano, lagoa). Mesmo se o reciclarmos, teremos de dispensar recursos energéticos para transformá-lo em algo reutilizável e é claro, água.

Assim, não conseguimos fugir da alteração do espaço em que vivemos, nossos espaços geográficos. Quando tomamos um ônibus movido a diesel, trocamos de *smartphone* e não pedimos um copo reutilizável na lanchonete, estamos passivamente alterando o espaço geográfico.



Se iremos alterar os espaços geográficos, ativamente ou passivamente, que tentemos fazer isso de maneira mais consciente, diminuindo ao máximo os efeitos e as possibilidades de danos.



O **espaço geográfico** é o meio utilizado e transformado pelas atividades humanas em consequência direta das práticas econômicas, sociais, culturais e cotidianas presentes nas sociedades, tanto no meio rural quanto no meio urbano.

Para entender melhor o espaço geográfico, é muito importante não confundi-lo com os espaços naturais, que são os que se apresentam livres da intervenção humana. No entanto, por vezes, o espaço não se apresenta de forma tão simples e objetiva. Há, também, os espaços naturais adaptados. Eles são uma acomodação, uma adaptação, dos espaços naturais, para atender às necessidades humanas de sustento, manutenção da vida, embelezamento e lazer.

Atividade:

1. Escreva em seu caderno, as diferenças entre os **espaços naturais virgens** e **espaços naturais adaptados**:

Existe um projeto na Prefeitura do Rio de Janeiro que se chama “Esse Rio é meu”. Sua proposta é, dentre outras coisas, resgatar as memórias dos rios da cidade, muitos deles poluídos, reconstruir suas histórias e estruturar ações para que eles possam ser, aos poucos, recuperados. Uma importante tarefa social e ambiental para com nossas ações nos **espaços naturais**. Acesse <http://www.multirio.rio.rj.gov.br/esserioemeu/> para saber e conhecer mais sobre o projeto!

**ESSE
RIO
É
MEU**

<http://www.multirio.rio.rj.gov.br/esserioemeu/>



A imagem ao lado, mostra parte da poluição da nossa Baía de Guanabara, local onde muitos dos rios do município do Rio de Janeiro desaguam. Trazem para a baía, já poluída, **milhares** de novos poluentes!

Centenas... Milhares... Milhões... Você consegue imaginar como seria o mundo sem a presença dos números? Em qualquer lugar que você esteja com certeza há a presença deles, mesmo que você não perceba diretamente. Para entender, conhecer e explorar, que tal fazermos uma viagem pelo Município do Rio de Janeiro e comprovarmos quanta Matemática existe?



A figura acima mostra as a divisão do Município do Rio de Janeiro é dividem regiões: Zona Oeste, Zona Norte, Centro e Zona Sul. Se você observar bem, apesar de não vermos a Matemática diretamente, cada Região possui sua área, seu número de habitantes, etc.

A Matemática se encontra presente em quase tudo no nosso dia a dia. No simples levantar para ir à escola: a hora em que o despertador toca, quantos litros de água você gasta para tomar seu banho, os passos dados para ir até a escola ou o número do ônibus que você pega, quantos minutos tem uma aula, o número de alunos de sua turma e assim por diante.

SURGIMENTO DA IDEIA DOS NÚMEROS

O **número surgiu** da necessidade de contar objetos e coisas. Isso aconteceu há mais de 30.000 anos. Nessa época, os homens caçavam e coletavam raízes e folhas para se alimentarem. Normalmente, viviam em grutas para se protegerem de animais ferozes e do frio.

Quando passaram a cultivar plantas e criar animais, sentiram necessidade de contar os animais que criavam. Então, começaram a usar pedrinhas, sementes ou gravetos para representar o quantitativo de animais. Assim, para cada ovelha que ia para o pasto era colocada uma pedra, semente ou graveto no saco. Depois, na hora da volta dos animais, para cada ovelha que recolhia era tirado um elemento do saco. Se sobrasse alguma pedra, semente ou graveto usado na contagem, significava que alguma ovelha tinha se perdido do rebanho.

Mais tarde, passaram a usar os dedos das mãos e dos pés para representar essa contagem. Faziam riscos na argila, agrupavam esses riscos em grupos de 10 (mãos ou pés) e de 20 (mãos e pés juntos). Os anos foram passando, o rebanho foi crescendo e ficou cada vez mais difícil de fazer tantos riscos. Então, o homem foi criando outros símbolos para contar o rebanho.

Até que um dia, os povos Hindus e Árabes criaram uma forma de representar as quantidades que são os números que usamos até hoje.



1 – SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

O **sistema de numeração decimal** possui esse nome devido à utilização dos 10 algarismos que formam os demais números: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9.

Os números do sistema de numeração decimal são estruturados da seguinte forma:

- ✓ Os algarismos ou símbolos de **1** a **9** servem para representar quantidades, para representar uma quantidade que não existe, usa-se o **0** (zero).
- ✓ Com apenas 10 símbolos, é possível representar todos os números possíveis, devido ao posicionamento e à ordem dos algarismos ser relevante, ou seja, a posição e ordem do algarismo modificam o valor do número.

- ✓ No sistema de numeração decimal, os agrupamentos são feitos de 10 em 10 unidades.
- ✓ Esse sistema baseia-se no princípio posicional.

Exemplo:

10 unidades = 1 dezena;

10 dezenas = 1 centena;

10 centenas = 1 unidade de milhar.

E assim por diante.

Observe também o exemplo a seguir:

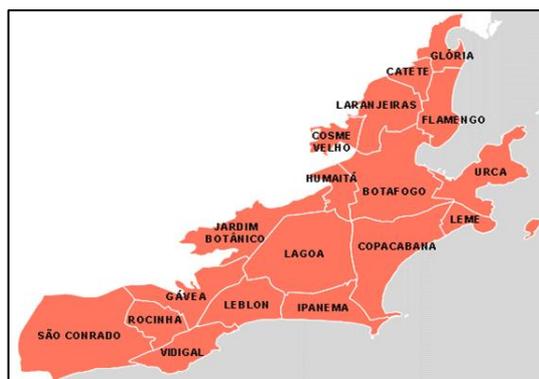


Podemos também escrever

$$354 = 300 + 50 + 4$$

1.1 - CLASSES E ORDENS DO SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

CURIOSIDADE: O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável por realizar o **censo demográfico brasileiro** a partir do ano de 1940 e de acordo com último censo realizado em 2010, a Zona Sul, que abrange os bairros São Conrado, Leblon, Ipanema, Botafogo, Catete, Copacabana, Flamengo, Gávea, Glória, Humaitá, Jardim Botânico, Laranjeiras, Leme, Urca e Vidigal tem cerca de **639.522** habitantes!



encontrarriodejaneiro.com.br

E agora? Como eu escrevo e leio o número 639.522?



O número **639.522** possui 6 ordens e 2 classes e é lido da esquerda para a direita!

QUADRO VALOR DE LUGAR											
4ª CLASSE (bilhão)			3ª CLASSE (milhão)			2ª CLASSE (milhar)			1ª CLASSE (unidade simples)		
C	D	U	C	D	U	C	D	U	C	D	U
						6	3	9	5	2	2
					2	6	1	4	7	2	8
12ª ordem	11ª ordem	10ª ordem	9ª ordem	8ª ordem	7ª ordem	6ª ordem	5ª ordem	4ª ordem	3ª ordem	2ª ordem	1ª ordem

➡ Como lemos da esquerda para direita, temos o número 639 na classe do milhar, 600 + 30 + 9 (seiscentos e trinta e nove milhares) e o número 522 na classe unidade simples, 500 + 20 + 2 (quinhentos e vinte e duas unidades simples). Melhorando a forma de ler e escrever, temos: **seiscentos e trinta e nove mil e quinhentos e vinte e dois**. Percebemos que ao escrever e falar, trocamos a palavra “milhar” ou “milhares” pela palavra “mil” e não mencionamos ou escrevemos as palavras “unidades simples” da 1ª classe.

CURIOSIDADE: A Zona Oeste abrange os bairros Bangu, Barra de Guaratiba, Barra da Tijuca, Camorim, Campo Grande, Cidade de Deus, Cosmos, Curicica, Deodoro, Freguesia, Gardênia Azul, Gericinó, Grumari, Guaratiba, Inhoaíba, Itanhangá, Jacarepaguá, Joá, Magalhães Bastos, Mallet, Paciência, Padre Miguel, Pedra de Guaratiba, Realengo, Recreio dos Bandeirantes



rio.rj.gov.br/web/ippf/

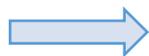
Santa Cruz, Santíssimo, Senador Camará, Senador Vasconcelos, Sepetiba, Sulacap, Taquara, Vargem Grande, Vargem Pequena, Vila Militar e Vila Valqueire e possui uma população de aproximadamente **2.614.728** habitantes de acordo com o censo de 2010 feito pelo IBGE.



Agora, eu acho que eu sei ler e escrever este número. Vou consultar o Quadro Valor de Lugar acima!



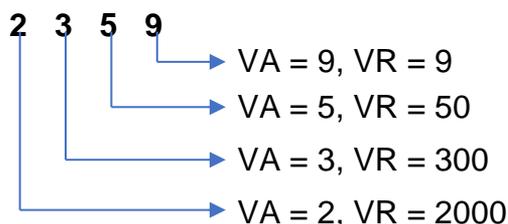
O número **2.614.728** possui 7 ordens e 3 classes e não podemos esquecer que sempre lemos da esquerda para a direita!



Analisando da esquerda para direita, temos o número 2 na classe do milhão (2 milhões), o número 614, $600 + 10 + 4$, na classe dos milhares (seiscentos e quatorze mil) e o número 728, $700 + 20 + 8$, na classe unidade simples (setecentos e vinte e oito). Lendo e escrevendo temos o número **dois milhões, seiscentos e quatorze mil e setecentos e vinte e oito**.

1.2 – VALOR ABSOLUTO E VALOR RELATIVO

O **Valor Absoluto (VA)** é o valor do próprio algarismo independente da posição que ele ocupa no número. Já o **Valor Relativo (VR) ou Valor Posicional** é o valor que algarismo possui em relação à posição (ordem) que ele ocupa no número. Vejamos o exemplo abaixo:



Ao simplesmente trocarmos a posição de algarismos diferentes num número, estamos criando um novo número! Veja: 23 e 32!

2 – NÚMEROS NATURAIS

Os números naturais são o conjunto definido pelo símbolo **N**, formado pelos números inteiros positivos mais o zero. Esse é um importante conjunto entre os conjuntos numéricos pela sua utilidade no dia a dia.

$$\mathbf{N = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, \dots\}}$$

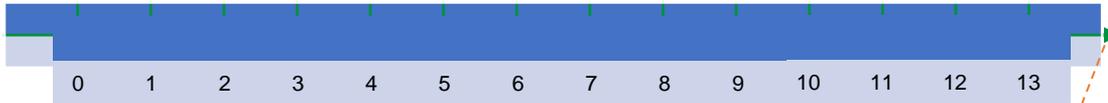
Podemos, ao observar o conjunto N, fazer algumas observações:

- ✓ A reticência colocada no final do conjunto indica que o conjunto é **infinito**, logo impossível de representar todos os números de N;
- ✓ O menor número natural é o zero e o maior número natural nunca conseguimos determinar já que o conjunto dos números naturais é infinito;
- ✓ Com **exceção do zero**, que não possui antecessor, todos os números do conjunto dos números naturais possuem **antecessor** (número que vem antes) e **sucessor** (número que vem depois). Exemplos:

O **antecessor** de 4 é 3 e o **sucessor** é 5.

O **sucessor** de 10 é 11 e o **antecessor** é 9.

A representação Geométrica do Conjunto dos Números Naturais é feita através da Reta Numérica.



Oba!!! Podemos dizer então que o Município do Rio de Janeiro é dividido em 4 Regiões: Zona Oeste, Zona Norte, Centro e Zona Sul e que cada uma tem seu número de habitantes!

*Infinito!

A função dos números naturais é contar e ordenar!



VAMOS REVER O QUE APRENDEMOS?

1. Observe o exemplo e decomponha os números:

$$5.768 = 5000 + 700 + 60 + 8$$

- a) 784 _____
- b) 2.895 _____
- c) 1.056 _____
- d) 6.703 _____
- e) 115 _____
- f) 3.004 _____

2. Escreva o número que tem:

- a) 4 centenas mais 8 dezenas e mais 3 unidades. _____
- b) 5 milhares mais 4 centenas mais 6 dezenas mais 2 unidades. _____

3. Escreva no sistema de numeração decimal.

- a) Seis mil e nove. _____
- b) Trezentos e trinta e um. _____
- c) Quarenta mil e doze. _____
- d) Onze milhões, sete mil e dois. _____
- e) Oito mil, setecentos e setenta e sete. _____

4. Escreva a leitura dos números.

- a) 78 _____
- b) 605 _____

- c) 2.408 _____
- d) 35.057 _____
- e) 2.000.004 _____

5. Usando os algarismos



- a) escreva o menor número, sem repetir nenhum algarismo. _____
- b) escreva o maior número, sem repetir nenhum algarismo. _____

6. Em relação ao número 5.472, responda:

- a) Qual é o valor relativo do 4? _____
- b) Qual é o valor absoluto do 5? _____
- c) Qual é o valor posicional do 5? _____
- d) Qual é o valor relativo do 2? _____
- e) Qual é o valor posicional do 7? _____



O valor posicional ou relativo de um algarismo muda conforme a posição que ele ocupa no número!

br.freepik.com

7. No sistema decimal de numeração, um número tem 3 classes e 7 ordens. Então, esse número tem:

- (a) 3 algarismos. (c) 10 algarismos.
- (b) 7 algarismos. (d) 8 algarismos.

8. Baseado na explicação do quadro, responda:

- a) Qual é o sucessor de 15? _____
- b) Qual é o sucessor de 178? _____
- c) Qual é o antecessor de 2.299? _____
- d) Qual é o sucessor de 999? _____
- e) Qual é o antecessor de 101? _____
- f) Qual é o antecessor de 1.003? _____

ATENÇÃO:

Antecessor é o que vem antes!
Sucessor é o que vem depois!



br.freepik.com